

Solene Celebração Eucarística
no 50º Aniversário da Ordenação Episcopal de
Dom Paulo Evaristo Cardeal Arns, OFM
arcebispo emérito de São Paulo



Catedral Metropolitana de São Paulo
02 de julho de 2016

Cardeal Dom Paulo: de esperança em esperança!

Cardeal Odilo Pedro Scherer
Arcebispo metropolitano de São Paulo

[...]

Passaram 50 anos desde que, no dia 3 de julho de 1966, Frei Paulo Evaristo foi ordenado bispo pela imposição das mãos do cardeal Agnelo Rossi, Arcebispo de São Paulo, de Dom Anselmo Pietrulla, bispo de Tubarão, e de Dom Honorato Piazzera, bispo coadjutor de Lages.

Foi na paróquia do Sagrado Coração de Jesus, em Forquilha, cidadezinha de Santa Catarina, que viu nascer o menino Paulo Evaristo em 14 de setembro de 1921.

Grande foi a alegria na comunidade local e na numerosa família Arns, que teve vários filhos consagrados a Deus na vida religiosa; alegria na Ordem dos Frades Menores Franciscanos, que teve Frei Paulo entre seus membros, como professor de Francês, letras clássicas, Filosofia, História da Igreja e Patrística, em Petrópolis e Curitiba.

Grande alegria e esperança para a Arquidiocese de São Paulo, para a qual ele havia sido nomeado, como bispo auxiliar, pelo Papa Paulo VI, em 2 de maio de 1966.

Dom Paulo adotou o lema episcopal "ex spe in spem" - de esperança em esperança. Era logo após o Concílio Vaticano II, tempo repleto de vivacidade e de esperança para a Igreja. O cardeal Rossi confiou-lhe a região Norte (Santana) da Arquidiocese para pastoreá-la como Vigário Episcopal. Havia vários outros bispos auxiliares na imensa Igreja de São Paulo, cuja população crescia rapidamente.

Com os migrantes que chegavam sem parar à Metrópole, bairros novos iam se formando na extensa periferia, necessitando de assistência religiosa e de evangelização.

No dia 22 de outubro de 1970, o Papa Paulo VI nomeou Dom Paulo como arcebispo metropolitano de São Paulo; a Arquidiocese havia ficado vacante depois que o cardeal Rossi foi posto pelo mesmo Papa à frente da Congregação para a Evangelização dos Povos. No Consistório de 5 de março de 1973, Dom Paulo foi criado cardeal por Paulo VI e recebeu a igreja titular de Santo Antônio de Pádua, na Via Tuscolana, em Roma.

Dom Paulo esteve à frente da Arquidiocese de São Paulo por quase 28 anos, até que resignou do governo pastoral em 15 de abril de 1998, por decorrência de idade. Sua dedicação à Igreja e ao povo de São Paulo foi imensa. Tratava-se de implementar as reformas do Concílio Vaticano II, para promover mais eficazmente a evangelização, o testemunho e a presença da Igreja no meio da sociedade.

Era necessário ampliar as estruturas para os serviços eclesiais, religiosos e assistenciais nas imensas periferias da cidade e traduzir em novas práticas pastorais os ensinamentos bonitos do Concílio sobre a Igreja; era urgente promover uma renovada formação do clero, dos religiosos e leigos; era necessário difundir a justiça social em sintonia com a Doutrina Social da Igreja; afirmar e defender a dignidade da pessoa, em conformidade com a antropologia cristã e as ricas orientações do Concílio, especialmente na constituição pastoral *Gaudium et Spes*.

E era necessário que a Igreja se empenhasse na renovação da vida social, cultural e política do país em tempos de limitação e cerceamento das liberdades democráticas, de perseguição política e de graves agressões contra a dignidade humana promovida pelo Estado autoritário. E Dom Paulo se empenhou pessoalmente, mediando a solução de conflitos e dando coragem, apoio e confiança a muitas pessoas engajadas na luta para que o Brasil voltasse a ser um país livre e democrático.

Dom Paulo exerceu seu ministério episcopal em São Paulo com grande dedicação e zelo, deixando marcas profundas no povo e na Arquidiocese. Neste dia 2 de julho, toda esta Igreja Particular reúne-se em torno do seu arcebispo emérito para agradecer a Deus pelos 50 anos de sua ordenação episcopal. Foi muita graça de Deus para ele e para a Igreja! Dom Paulo, na sua veneranda idade de quase 95 anos, continua a nos lembrar: coragem, nunca desanimar! De esperança em esperança!

**Solene Celebração Eucarística no
50º Aniversário da Ordenação Episcopal de
Dom Paulo Evaristo Cardeal Arns, OFM
arcebispo emérito de São Paulo**

Ritos Iniciais

1. Entrada dos sacerdotes

(Marcha da Igreja)

1. Reunidos em torno de nossos pastores... **Nós iremos a Ti.**

Professando todos uma só fé ...

Armados com a força que vem do Senhor ...

Sob o impulso do Espírito Santo ...

Igreja Santa, templo do Senhor,

Glória a ti, Igreja Santa,

Ô cidade dos cristãos;

Que teus filhos hoje e sempre

Vivam todos como irmãos.

2. Com nossas irmãs e irmãos nos claustros ...

Com nossos irmãos sofredores ...

Com os padres que sobem ao altar ...

Com os padres que partem em missão ...

3. Com nossos anseios e nossos desejos ...

Com nossas angústias e nossas alegrias ...

Com nossa fraqueza e nossa bondade ...

Com nossa riqueza e nossa carência ...

4. Curvados ao peso de nosso trabalho ...

Curvados ao peso de nosso pecado ...

Confiantes por sermos os filhos de Deus ...

Confiantes por sermos os membros de Cristo

2. Canto Inicial

(Povo Real)

**Povo real, Assembleia Santa, Estirpe Sacerdotal!
Povo de Deus, canta ao teu Senhor!!!**

1. Cantamos a Ti, ó Filho dileto do Pai,
Nós te louvamos Sabedoria eterna e Verbo do Pai.
Cantamos a Ti, ó Filho da Virgem Maria,
Nós te louvamos, Jesus nosso irmão vindo para nos salvar.
2. Cantamos a Ti, Esplendor da Luz Eterna,
Nós te louvamos Estrela matutina que anuncia o dia
Cantamos a Ti, ó Luz que ilumina o mundo
Nós te louvamos, ó Lâmpada da nova Jerusalém.
3. Cantamos a Ti, Messias anunciado por Profetas,
Nós te louvamos, ó Filho de Abraão e Filho de Davi.
Cantamos a Ti, Messias esperado pelos pobres,
Nós te louvamos, ó Cristo Redentor doce e humilde de coração.
4. Cantamos a Ti, Mediador entre Deus e os Homens,
Nós te louvamos, Caminho vivente, vereda do céu.
Cantamos a Ti, Sacerdote da nova Aliança,
Nós te louvamos, Autor de nossa Paz no sangue da cruz.
5. Cantamos a Ti, ó Anjo da Páscoa Eterna,
Nós te louvamos, ó Vítima Imolada por nossos pecados.
Cantamos a Ti, Tabernáculo da nova Aliança,
Nós te louvamos, ó Pedra angular, ó Rocha d'Israel.
6. Cantamos a Ti, Pastor que nos conduz ao Reino,
Nós te louvamos, ó Videira fecunda da qual somos ramos.
Cantamos a Ti, ó Fonte plena de graça.
Nós te louvamos, ó Pão Verdadeiro descido do céu.
7. Cantamos a Ti, ó Vinha plantada pelo Pai.
Nós te louvamos, ó Rei da justiça e Rei da Paz.
Cantamos a Ti, ó Fonte da vida Eterna,
Nós te louvamos, Primícias daqueles que adormeceram.
8. Cantamos a Ti, Imagem do Deus invisível,
Nós te louvamos, Princípio de unidade de tua Igreja.
Cantamos a Ti, Primogênito de toda criatura,
Nós te louvamos, ó Fonte de água viva para nossa sede.

3. Incensação

(Ecce Sacerdos Magnus (L. Perosi))

Ecce sacerdos magnus qui in diebus suis plácuít Deo et inventus est iustus.

“Eis o grande sacerdote que nos seus dias foi do agrado de Deus e julgado justo.”

4. Saudação Inicial

Dom Odilo: Em nome do Pai e do Filho e do Espírito Santo.

T. Amém.

D. Odilo: O Deus da esperança, que nos cumula de toda alegria e paz em nossa fé,
pela ação do Espírito Santo, esteja convosco.

T. Bendito seja Deus que nos reuniu no amor de Cristo.

5. Ato Penitencial

D. Odilo: No início desta celebração eucarística, peçamos a conversão do coração,
fonte de reconciliação e comunhão com Deus e com os irmãos e irmãs.

(silêncio)

D. Odilo: Confessemos os nossos pecados:

**T. Confesso a Deus todo-poderoso e a vós, irmãos e irmãs, que pequei muitas
vezes por pensamentos e palavras, atos e omissões, por minha culpa, minha tão
grande culpa. E peço à Virgem Maria, aos anjos e santos e a vós, irmãos e irmãs,
que rogueis por mim a Deus, nosso Senhor.**

D. Odilo: Deus todo-poderoso tenha compaixão de nós, perdoe os nossos pecados e
nos conduza à vida eterna.

T. Amém.

Kyrie eléison! (bis)

“Senhor, tende piedade de nós”

Christe eléison! (bis)

“Cristo, tende piedade de nós”

Kyrie eléison! (bis)

“Senhor, tende piedade de nós”

6. Glória

(A. Cartageno)

Glória a Deus, Glória a Deus nas Alturas!

1. E Paz na Terra aos homens por Ele amados. * Senhor Deus, Rei dos Céus, Deus Pai,

Todo-poderoso, * nós Vos louvamos, nós Vos bendizemos, * nós Vos adoramos, nós Vos glorificamos, * nós vos damos graças por Vossa imensa glória.

2. Senhor Jesus Cristo, Filho Unigênito, * Senhor Deus, Cordeiro de Deus, Filho de Deus Pai, * Vós que tirais o pecado do mundo, tende piedade de nós. * Vós que tirais o pecado do mundo, acolhei a nossa súplica. * Vós que estais à direita do Pai, tende piedade de nós.

3. Só Vós sois o Santo. Só Vós o Senhor. * Só Vós o Altíssimo, Jesus Cristo, * com o Espírito Santo, na glória de Deus Pai. Amém.

7. Oração

D. Odilo: Ó Deus, que fizestes o vosso servo Paulo Evaristo bispo e sucessor dos Apóstolos para apascentar o vosso rebanho e lhe concedestes os dons da sabedoria e do conselho, da fortaleza e da piedade para governar fielmente o vosso povo, acolhei o louvor e a ação de graças de vossa Igreja pelos 50 anos de sua ordenação episcopal. Por nosso Senhor Jesus Cristo, vosso Filho, na unidade do Espírito Santo.

T. Amém.

Liturgia da Palavra

8. Primeira Leitura (1Cor 9,16-19.22-23)

Leitura da Primeira Carta de São Paulo aos Coríntios.

Irmãos: ¹⁶Pregar o evangelho não é para mim motivo de glória. É antes uma necessidade para mim, uma imposição. Ai de mim se eu não pregar o evangelho! ¹⁷Se eu exercesse minha função de pregador por iniciativa própria, eu teria direito a salário. Mas, como a iniciativa não é minha, trata-se de um encargo que me foi confiado. ¹⁸Em que consiste então o meu salário? Em pregar o evangelho, oferecendo-o de graça, sem usar os direitos que o evangelho me dá. ¹⁹Assim, livre em relação a todos, eu me tornei escravo de todos, a fim de ganhar o maior número possível. ²²Com os fracos, eu me fiz fraco, para ganhar os fracos. Com todos, eu me fiz tudo, para certamente salvar alguns. ²³Por causa do evangelho eu faço tudo, para ter parte nele. – Palavra do Senhor.

T. Graças a Deus.

9. Salmo Responsorial 97(98)

R. Cantai ao Senhor Deus um canto novo,*
porque ele fez prodígios!

1. Cantai ao Senhor Deus um canto novo,*
porque ele fez prodígios!
Sua mão e o seu braço forte e santo*
alcançaram-lhe a vitória.

2. O Senhor fez conhecer a salvação,*
e às nações, sua justiça;
recordou o seu amor sempre fiel*
pela casa de Israel.

3. Os confins do universo contemplaram*
da salvação do nosso Deus.
Aclamai o Senhor Deus, ó terra inteira,*
alegrai-vos e exultai!

4. Cantai salmos ao Senhor ao som da harpa*
e da cítara suave!
Aclamai, com os clarins e as trombetas,*
ao Senhor, o nosso Rei!

10. Aclamação ao Evangelho (Jo 10,14)

Aleluia, Aleluia, Aleluia.

"Eu sou o bom pastor diz o Senhor;
eu conheço minhas ovelhas
e elas me conhecem a mim"

11. Evangelho (Jo 10,11-18)

Diácono. O Senhor esteja convosco.

T. Ele está no meio de nós.

D. Proclamação do Evangelho de Jesus Cristo segundo João.

T. Glória a vós, Senhor.

Naquele tempo, disse Jesus: ¹¹Eu sou o bom pastor. O bom pastor dá a vida por suas ovelhas. ¹²O mercenário, que não é pastor e não é dono das ovelhas, vê o lobo chegar, abandona as ovelhas e foge, e o lobo as ataca e dispersa. Pois ele é apenas um mercenário e não se importa com as ovelhas. ¹⁴Eu sou o bom pastor. Conheço as minhas ovelhas, e elas me conhecem, ¹⁵assim como o Pai me conhece e eu conheço o Pai. Eu dou minha vida pelas ovelhas. ¹⁶Tenho ainda outras ovelhas que não são deste redil: também a elas devo conduzir; escutarão a minha voz, e haverá um só rebanho e um só pastor. ¹⁷É por isso que o Pai me ama, porque dou a minha vida, para depois recebê-la novamente. ¹⁸Ninguém tira a minha vida, eu a dou por mim mesmo; tenho

poder de entregá-la e tenho poder de recebê-la novamente; esta é a ordem que recebi do meu Pai'. – Palavra da Salvação.

T. Glória a vós Senhor.

12. Homilia

13. Oração dos Fiéis

D. Odilo: Irmãos e irmãs, supliquemos a Deus Pai todo-poderoso, que acolha as orações do seu povo na festa jubilar que estamos celebrando.

1. Pela Santa Igreja de Deus para que permaneça fiel ao Evangelho recebido de Cristo e o pregue incessantemente, rezemos ao Senhor.

T. Senhor, escutai a nossa prece!

2. Pelo papa Francisco, por nosso bispo dom Odilo e seus bispos auxiliares e por todo colégio episcopal para que transmitam fielmente a Palavra de Cristo, rezemos ao Senhor.

3. Por dom Paulo Evaristo, que ao longo de seus 50 anos de ministério episcopal, instruiu os cristãos com a Palavra e os fortaleceu com o testemunho da sua vida, para que sinta a proteção e o amor de Deus e n'Ele ponha a sua esperança, rezemos ao Senhor.

4. Pelos familiares, amigos e colaboradores de dom Paulo, para que se alegrem e continuem servindo ao Evangelho, rezemos ao Senhor.

5. Para que a voz profética de dom Paulo, a favor da vida, da justiça, da dignidade humana, continue viva na Igreja que está em São Paulo, rezemos ao Senhor.

D. Odilo: Ouvi, ó Deus, o povo a vós consagrado e concedei-lhe a vossa proteção no que é temporal e eterno. Por Cristo, nosso Senhor.

T. Amém.

Liturgia Eucarística

14. Apresentação das Oferendas

(Que poderei retribuir (Sl. 115) – Pe. José Weber)

1. Que poderei retribuir ao Senhor,* por tudo aquilo que Ele me deu?

Oferecerei o seu sacrifício * e invocarei o seu santo nome.

2. Que poderei oferecer ao meu Deus,* pelos imensos benefícios que me fez?

3. Eu cumprirei minha promessa ao Senhor,* na reunião do povo santo de Deus.

4. Vós me quebrastes os grilhões da escravidão,* e é por isso que hoje eu canto vosso Amor.

15. Oração sobre as oferendas

D. Odilo: Orai, irmãos e irmãs, ...

T. Receba o Senhor por tuas mãos este sacrifício, para glória do seu nome, para nosso bem e de toda a santa Igreja.

D. Odilo: Sejam de vosso agrado, ó Deus, estas oferendas que vos apresentamos; e sejam para Vossa glória também os frutos do ministério episcopal de vosso servo Paulo Evaristo, no pastoreio do rebanho que lhe confiastes. Por Cristo, nosso Senhor.

T. Amém.

16. Oração Eucarística III

(Prefácio do Sacramento da Ordem: Cristo, fonte dos ministérios na Igreja)

D. Odilo: O Senhor esteja convosco.

T. Ele está no meio de nós.

D. Odilo: Corações ao alto.

T. O nosso coração está em Deus.

D. Odilo: Demos graças a Deus.

T. É nosso dever e nossa salvação.

D. Odilo: Na verdade, é justo e necessário, é nosso dever e salvação, dar-vos graças, sempre em todo o lugar, Senhor, Pai santo, Deus eterno e todo-poderoso. Do Cristo vosso filho e Senhor nosso, Servo obediente e cheio de misericórdia, brotam todos os ministérios. Ele mesmo, sacerdote eterno e pastor dos pastores, nos ensina a servir a todos. E, escolhendo os dispensadores dos ministérios divinos, reveste-os com variedade de dons e carismas para que, sempre e em todo o lugar, ofereçam o sacrifício perfeito, e edifiquem, com a palavra sacramentos, a Igreja peregrina e santa, Comunidade da Nova Aliança e templo vivo do vosso louvor. Por essa razão tão grande, nós nos unimos a todas as criaturas, e proclamamos jubilosos vossa glória, cantando a uma só voz:

Santo, Santo, Santo é o Senhor!

Santo, Santo, Santo é o Senhor nosso Deus!

1. Senhor Deus do Universo o céu e a terra proclamam vossa glória. Hosana nas alturas!

2. Bendito o que vem em nome do Senhor! Hosana nas alturas! Hosana nas alturas!

D. Odilo: Na verdade, vós sois santo, ó Deus do universo, e tudo o que criastes proclama o vosso louvor, porque, por Jesus Cristo, vosso filho e Senhor nosso, e pela força do Espírito Santo, dais vida e santidade a todas as coisas e não cessais de reunir o vosso povo, para que vos ofereça em toda parte, do nascer ao pôr-do-sol, um sacrifício perfeito.

T. Santificai e reuni o vosso povo!

CC: Por isso, nós vos suplicamos: santificai pelo Espírito Santo as oferendas que vos apresentamos para serem consagradas, a fim de que se tornem o Corpo † e o Sangue de Jesus Cristo, vosso Filho e Senhor nosso, que nos mandou celebrar este mistério.

T. Santificai nossa oferenda, ó Senhor!

Na noite em que ia ser entregue, ele tomou o pão, deu graças, e o partiu e deu a seus discípulos, dizendo:

TOMAI, TODOS, E COMEI: ISTO É O MEU CORPO, QUE SERÁ ENTREGUE POR VÓS.

Do mesmo modo, ao fim da ceia, ele tomou o cálice em suas mãos, deu graças novamente o deu a seus discípulos, dizendo:

TOMAI, TODOS, E BEBEI: ESTE É O CÁLICE DO MEU SANGUE, O SANGUE DA NOVA E ETERNA ALIANÇA, QUE SERÁ DERRAMADO POR VÓS E POR TODOS, PARA A REMISSÃO DOS PECADOS. FAZEI ISTO EM MEMÓRIA DE MIM.

Eis o mistério da fé!

T. Anunciamos, Senhor, a vossa morte e proclamamos a vossa ressurreição. Vinde, Senhor Jesus!

CC: Celebrando agora, ó Pai, a memória do vosso Filho, da sua paixão que nos salva, da sua gloriosa ressurreição e da sua ascensão ao céu, e enquanto esperamos a sua nova vinda, nós vos oferecemos em ação de graças este sacrifício de vida e santidade.

T. Recebei, ó Senhor, a nossa oferta!

CC: Olhai com bondade a oferenda da vossa Igreja, reconhecei o sacrifício que nos reconcilia convosco e concedei que, alimentando-nos com o Corpo e o Sangue do vosso Filho, sejamos repletos do Espírito Santo e nos tornemos em Cristo um só corpo e um só espírito.

T. Fazei de nós um só corpo e um só espírito!

1C: Que ele faça de nós uma oferenda perfeita para alcançarmos a vida eterna com os vossos santos: a virgem Maria, mãe de Deus, os vossos apóstolos e mártires, São Paulo Apóstolo, patrono de nossa Arquidiocese, e de todos os santos, que não cessam de interceder por nós na vossa presença.

T. Fazei de nós uma perfeita oferenda!

2C: E agora, nós vos suplicamos, ó Pai, que este sacrifício da nossa reconciliação estenda a paz e a salvação ao mundo inteiro. Confirmai na fé e na caridade a vossa Igreja, enquanto caminha neste mundo: o vosso servo o papa Francisco, o nosso bispo Odilo e seus bispos auxiliares, dom Paulo Evaristo, com os bispos do mundo inteiro, o clero e todo o povo que conquistastes.

T. Lembrai-vos, ó Pai, da vossa Igreja!

Atendei as preces da vossa família, que está aqui, na vossa presença. Reuni em vós, Pai de misericórdia, todos os vossos filhos e filhas dispersos pelo mundo inteiro.

T. Lembrai-vos, ó Pai, dos vossos filhos!

3C: Acolhei com bondade no vosso reino os nossos irmãos e irmãs que partiram desta vida e todos os que morreram na vossa amizade. Unidos a eles, esperamos também nós saciar-nos eternamente da vossa glória, por Cristo, Senhor nosso.

T. A todos saciai com vossa glória!

Por ele dais ao mundo rodo bem e toda graça.

D. Odilo: Por Cristo, com Cristo, em Cristo, a vós, Deus Pai todo poderoso, na unidade do Espírito Santo, toda a honra e toda a glória, agora e para sempre.

T. Amém! Amém! Amém!

Rita da Comunhão

17. Pai Nosso

D. Odilo: Obedientes à palavra do Salvador e formados por seu divino ensinamento, ousamos dizer:

T. Pai nosso que estais nos céus, santificado seja o vosso nome; venha a nós o vosso reino, seja feita a vossa vontade, assim na terra como no céu; o pão nosso de cada dia nos daí hoje, perdoai-nos as nossas ofensas, assim como nós perdoamos a quem nos tem ofendido, e não nos deixeis cair em tentação, mas livrai-nos do mal.

D. Odilo: Livrai-nos de todos os males, ó Pai, e dai-nos hoje a vossa paz. Ajudados pela vossa misericórdia, sejamos sempre livres do pecado e protegidos de todos os perigos, enquanto, vivendo a esperança, aguardamos a vinda de Cristo Salvador.

T. Vosso é o Reino, o poder e a glória para sempre!

18. Oração pela Paz

D. Odilo: Senhor Jesus Cristo, dissestes aos vossos apóstolos: eu vos deixo a paz, eu vos dou a minha paz. Não olheis os nossos pecados, mas a fé que anima vossa Igreja;

dai-lhe, segundo o vosso desejo, a paz e a unidade. Vós, que sois Deus, com o Pai e o Espírito Santo.

T. Amém!

D. Odilo: A paz do Senhor esteja sempre convosco.

T. O amor de Cristo nos uniu.

Diácono: Irmãos e irmãs, saudai-vos em Cristo Jesus.

19. Cordeiro de Deus

(Agnus Dei gregoriano da Missa VIII "de Angelis")

Agnus Dei qui tollis peccata mundi: miserere nobis. (bis)

"Cordeiro de Deus que tirais o pecado do mundo: tende piedade de nós."

Agnus Dei qui tollis peccata mundi: dona nobis pacem.

"Cordeiro de Deus que tirais o pecado do mundo: dai-nos a paz."

D. Odilo: Provai e vede como o Senhor é bom; feliz de quem nele encontra seu refúgio. Eis o Cordeiro de Deus, que tira o pecado do mundo.

T. Senhor, eu não sou digno(a) de que entreis em minha morada, mas dizei uma palavra e serei salvo(a).

20. Canto de Comunhão I

(Quero cantar ao Senhor)

**Quero cantar ao Senhor * Sempre enquanto eu viver,
Hei de provar seu amor, * Seu valor e seu poder!**

1. Aleluia, eu vou louvar, * Ó minh'alma, bendize ao Senhor,
Toda a vida eu vou tocar, * Ao meu Deus vou cantar meu louvor!

2. Não confiem nos poderosos, * São de barro e não podem salvar;
Quando expiram, voltam ao chão, * Seus projetos vão logo acabar!

3. Feliz quem se apóia em Deus, * No Senhor põe a sua esperança;
Ele fez oo céu e a terra, * Quem fez tudo mantém sua aliança.

4. Faz justiça aos oprimidos, * Aos famintos sacia com pão,
O Senhor liberta os cativos, * Abre os olhos e os cegos verão!

5. O Senhor levanta os caídos, * São os justos por ele amados;
O Senhor protege os migrantes * E sustenta os abandonados!

6. O Senhor transtorna o caminho * Dos malvados, dos malfazejos;
O Senhor é rei para sempre, * Para sempre a reinar o teu Deus!

7. Glória a Deus, vamos cantar, * Glória ao Pai e ao Filho também,
Glória igual ao Espírito Santo. * Glória a Deus, pra sempre. Amém.

21. Canto à Comunhão II

(Pelos prados e campinas – Frei Fabretti)

1. Pelos prados e campinas verdejantes eu vou! * É o Senhor que me leva a descansar.
Junto às fontes de águas puras, repousantes eu vou! * Minhas forças o Senhor vai animar

Tu és Senhor, o meu Pastor!

Por isso nada em minha vida faltará!

2. Nos caminhos mais seguros junto dele, eu vou! * E pra sempre o Seu nome eu honrarei.

Se eu encontro mil abismos no caminho eu vou! * Segurança sempre tenho em suas mãos!

3. No banquete em sua casa muito alegre eu vou! * Um lugar em sua mesa me preparou!
Ele unge minha fronte e me faz ser feliz, * e transborda a minha taça em seu amor!

4. Bem à frente do inimigo confiante eu vou! * Tenho sempre o Senhor junto de mim.
Seu cajado me protege e eu jamais temerei. * Sempre junto do Senhor eu estarei.

5. Co'alegria e esperança caminhando eu vou! * Minha vida está sempre em suas mãos.

E na casa do Senhor eu irei habitar. * E este canto para sempre irei cantar.

22. Ação de Graças

(Anima Christi (Alma de Cristo))

Anima Christi, santifica me

Corpus Christi, salva me.

Sanguis Christi, inebria me

Aqua lateris Christi, lava me.

"Alma de Cristo, santifica-me.

Corpo de Cristo, salva-me.

Sangue de Cristo, extasia-me.

Água que vem de Cristo, lava-me.

1. Passio Christi, conforta me.

O bone lesu, exaudi me.

Intra vulnera tua absconde me.

"Paixão de Cristo, conforta-me.
Ó bom Jesus, escuta-me.
Entre tuas feridas, esconde-me.

2. Ne permittas a te me separari.
Ab hoste maligno defende me.
In hora mortis meæ voca me
"Não permitas que me separe de ti.
E dos exércitos do maligno, defende-me.
E na hora da Morte, chama-me."
E deixa-me ir a ti

3. Et iube me venire ad te,
ut cum sanctis tuis laudem te
per infinita sæcula sæculorum. Amen.
"E deixa-me ir a ti,
E com teus santos, louvar-te
pelos séculos dos séculos. Amém.

23. Oração após a Comunhão

D. Odilo: Ó Deus, pela força da Eucaristia, derramai sobre o vosso servo, Paulo Evaristo, os dons de vossa graça; que ele alcance, pela graça da Eucaristia e pelo serviço fiel ao vosso povo, a recompensa eterna. Por Cristo, nosso Senhor.

T. Amém.

Ritas Finais

24. Homenagens

25. Oração de São Francisco

(Pe. Irala)

Senhor, fazei-me instrumento de vossa paz.
Onde houver ódio, que eu leve o amor.
Onde houver ofensa, que eu leve o perdão.
Onde houver discórdia, que eu leve a união.
Onde houver dúvida, que eu leve a fé.
Onde houver erro, que eu leve a verdade.

Onde houver desespero, que eu leve a esperança.
Onde houver tristeza, que eu leve a alegria.
Onde houver trevas, que eu leve a luz.

**Ó mestre, fazei que eu procure mais:
consolar, que ser consolado,
compreender, que ser compreendido,
amar, que ser amado.
Pois é dando, que se recebe;
é perdoando, que se é perdoado;
e é morrendo, que se vive para a vida eterna. (bis)**

26. Te Deum

(Pe. Irala)

Dom Odilo: Te Deum laudamos:

T. Te Dóminum confitemur.

1. Deus eterno a vós louvor! * Glória a vossa Majestade!
Anjos e homens com fervor, * vos adoram, Deus Trindade.
Cante a terra com amor! * Santo, Santo é o Senhor.
2. Pai Eterno, a criação * que tirastes vós do nada,
repousando em vossa mão, * um acorde imenso brada:
quem me fez foi vosso amor, * glória a vós, Pai Criador!
3. Filho eterno, nosso irmão, * vossa morte deu-nos vida,
vosso sangue, salvação. * Toda a Igreja, agradecida,
louva, exalta a vós, Jesus, * glória canta a vossa cruz!
4. Deus Espírito, Sol de amor, * procedeis do Pai, do Filho.
Vossos dons sempre mandais * a nós pobres que cantamos.
Santo, santo é o Senhor, * uno e trino, Deus de amor.

27. Benção Solene

D. Odilo: O Senhor esteja convosco.

T. Ele está no meio de nós.

D. Odilo: Deus vos abençoe e vos guarde.

T. Amém.

D. Odilo: Ele vos mostre sua face e se compadeça de vós.

T. Amém.

D. Odilo: Volva para vós o seu olhar e vos dê a sua paz.

T. Amém.

D. Odilo: Abençoe-vos Deus todo-poderoso, Pai e Filho + e Espírito Santo.

T. Amém.

Diácono: Ide em paz, e o Senhor vos acompanhe.

T. Graças a Deus.

28. Canto Final

(Misericordes Sicut Pater (Hino do Jubileu da Misericórdia))

Misericordes sicut Pater! Misericordes sicut Pater!

"Misericordiosos como o Pai"

1. Demos graças ao Pai, porque Ele é Bom – in aeternum misericórdia eius.

"é eterna a sua misericórdia"

Ele criou o mundo com sabedoria - **in aeternum misericórdia eius.**

Conduz o seu povo na história - **in aeternum misericórdia eius.**

Perdoa e acolhe os seus filhos - **in aeternum misericórdia eius.**

2. Demos graças ao Filho, Luz dos povos - in aeternum misericórdia eius.

Ele nos amou com um coração de carne - **in aeternum misericórdia eius.**

D'Ele recebemos, a Ele nos doamos - **in aeternum misericórdia eius.**

Abra-se o coração a quem tem fome e sede - **in aeternum misericórdia eius.**

3. Pedimos ao Espírito os sete santos dons - in aeternum misericórdia eius.

Fonte de todo o bem, dulcíssimo alívio - **in aeternum misericórdia eius.**

Por Ele confortados, oferecemos conforto - **in aeternum misericórdia eius.**

O amor espera e tudo suporta - **in aeternum misericórdia eius.**

4. Pedimos a paz ao Deus de toda paz - in aeternum misericórdia eius.

A terra espera o Evangelho do Reino - **in aeternum misericórdia eius.**

Alegria e perdão no coração dos pequenos - **in aeternum misericórdia eius.**

Serão novos os céus e a terra - **in aeternum misericórdia eius.**

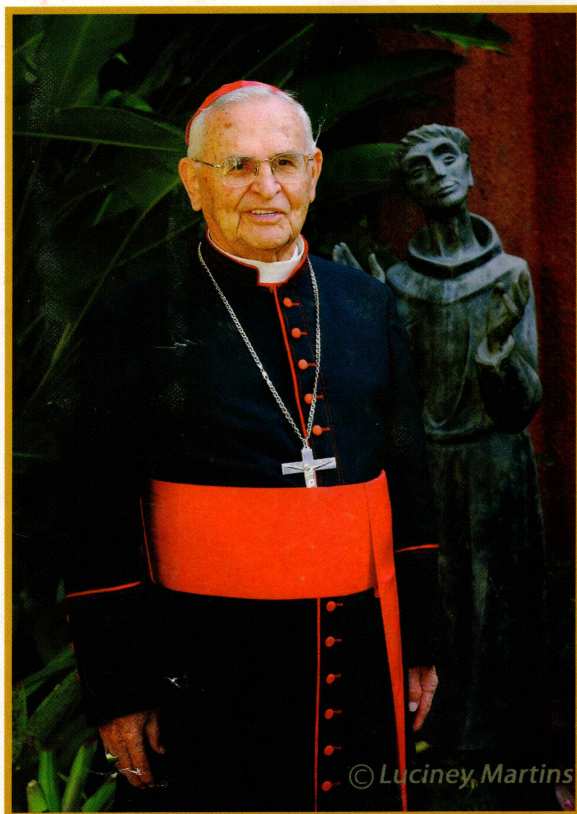
APOIO:



Praça da Sé, 180
Centro – São Paulo – SP
Tel.: (11) 3105-0030



Rua Quintino Bocaiúva, 234
Centro – São Paulo – SP
Tel.: (11) 3105-7198



Arquidiocese de São Paulo